6.° ANO — LISBOA—QUARTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1926 — N.° 1563

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.° Telefone: 470
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 196 Redacção: T. 310
Endereço telegrafico: DIBOA

PASSA ámanhã o aniversario do nascimento do Marquês de Pombal que, como ministro de D. José I, quiz fazer de Portugal um país europeu—forte e saudavel.

Foi um ditadôr e um despota.

Para restaurar uma nação, que perdera o orgulho da sua antiga grandeza, teve que servir-se da violencia, dado que a persuasão resultava inutil.

Portugal *sebastianisára se*, abdicára do seu papel atlantico.

O grande marquês — ele só, vontade de *ferro!* — imaginou levar a cabo esta empresa suprema — insuflar-lhe uma alma e um pensamento.

As suas reformas, ao mesmo tempo audazes e sensatas, implantavam se com fragôr. Todos as aceitavam submissos, ficando as resistencias entre os dentes — em murmurios. No fundo, poucos acreditavam nelas.

Os escravos aguardavam a sua hora. No dia em que esta chegou, a obra pombalina e o seu autor desabaram com estrondo.

Os velhos erros e os tropegos lugares comuns retomaram o seu lugar. O marquês assistiu, no exilio, á ruina do seu sonho. A rainha avançava para a loucura...

E Portugal? Que fazia Portugal?

Desinteressava-se do seu destino e do homem que o quizera tornar respeitado. Mas o delirio da soberana espalhava visões dementes por todo o país.

Os espectros de Alcacer Kibir, na febre louca da reconquista, rondavam pelas ameias dos castelos, acordando ecos emudecidos ha seculos.

São ainda eles que hoje rompem os nossos pesados torpôres? Quebrou o grande marquês as algemas que o manietavam?

* * *

INFORMA-NOS o sr. padre Tomás Borba, ilustre professor do Conservatorio e da Escola Normal, de que, naquele estabelecimento de ensino, existe um museu de instrumentos musicos, em adiantado estado de organização.

Para que ha de conservar-se fechado, a sete chaves, na caixa forte do palacio das Necessidades, em risco de estragar-se, o famoso *Stradivarius* pertencente ao rei D. Luís?

Entendemos que o melhor, visto que outro destino não poderá dar-se-lhe, é entrega-lo, imediatamente, á direcção do Conservatorio, a fim de que esta, por sua vez, o confie ao conservador do Museu—pessoa competente entre as que mais o são.

* * *

O GENERAL Primo de Rivera declarou que vai reformar as corridas de touros suprimindo a sorte de varas, que será substituida pelo moderno estilo de «rejoneo», criado por D. Antonio Cañero. Protestando contra o sacrificio inglorio dos cavalos de picadores, afirmou que «é uma sorte repugnante, nociva ao conceito que da Espanha possam ter os estrangeiros e pouco educadora para os proprios espanhoes».

* * *

E' NO salão nobre do Teatro Nacional que no proximo domingo se inaugura a exposição de rosas dos afamados horticultores portuenses srs. Moreira da Silva & Filhos.

A Lisboa chegou hoje o primeiro vagon de flores dos seus magnificos viveiros do Porto, onde este ano se crearam exemplares duma beleza rara.

Inglaterra

Quando ha dias escrevemos que o bom senso é, frequentemente, para os ingleses, uma grande lei de salvação nacional, previamos que a greve geral terminaria no dia em que os operarios, depois de afirmada a sua força organisada, compreendessem que começava a estar em perigo o futuro da produção.

O telegrama que a seguir publicamos veiu dar-nos razão:

LONDRES, 12.—O sr. Baldwin, acompanhado por varios ministros, recebeu os representantes do conselho geral do congresso dos «Trade-Unions», chefiados pelo seu presidente, sr. Pugh, pouco depois do meio dia.

Iniciadas as conversações, o sr. Pugh anunciou que a greve geral terminará hoje.

A reunião prosseguiu durante uma hora, e á saída de Downing Street os dirigentes dos sindicatos fizeram distribuir um comunicado, por eles assinado, dizendo:

«No intuito de reatar as negociações, o conselho geral do congresso dos «Trade-Unions» decidiu fazer terminar hoje a greve geral, enviando imediatamente telegramas com as respectivas instruções a todos os sindicatos filiados, que darão as suas ordens a todos os seus membros, que as devem aguardar».

O sr. Baldwin fará hoje declarações na Camara dos Comuns sobre a terminação da greve geral, sem condições.—(L.)

A greve terminou sem condições aparentes, mas certamente o sr. Pugh, presidente do conselho geral do congresso das «Trade-Unions», deve ter-se assegurado quaisquer vantagens.

Estas não podem deixar de ser o reatamento das negociações, sob o patrocinio governamental, entre os patrões e mineiros, a fim de fixar-se um regime de salarios compativel com o custo da vida e os lucros da exploração.

Na resistencia das partes contendoras ou em litigio, é que se determina a sua força respectiva: nem patrões nem operarios podem pensar na aniquilação do adversario.

Quando este convencimento se radica, só um caminho fica patente—o acordo, a liquidação transacional das divergencias.

A greve geral, a que os seus promotores tiraram, logo desde o principio, o caracter revolucionario, teve a seguinte vantagem—lembrar aos governos que os conflictos entre o capital e o trabalho são problemas governativos da maior importancia e que por detrás deles existe sempre uma crise economica profunda que, se não for atacada nas suas causas, virá a causar damnos irreparaveis.

MEIOS DE TRANSPORTE

—Afinal, não percebo onde é que está a superioridade dos aviões...
—Ora essa! São muito mais rapidos...
—Pois sim! Mas, em Alcácer, está um, ha vinte dias, á espera dum trem...

A PROPOSITO do *Chá das cinco* que o nosso camarada Norberto Lopes consagrou ante-ontem ao «Sport feminino», recebemos varias cartas de senhoras, que mui judiciosamente lhe opõem os seus embargos.

O nosso redactor-viajante começou a fazer-se humorista ha pouco tempo, se bem que com muito brilho. Quando diz que a mulher deve educar-se para os trabalhos do lar, o seu pensamento não é limitar-lhe os horisontes, mas sim desempoeira-los.

O lar, como metafora, todos o acham excelente, como pouso ou estação de inverno—pelo menos de inverno—o caso muda de figura.

Norberto Lopes aprecia Eva, sobretudo, como forma decorativa, como exemplar de propaganda da vida moderna.

Porque se lembrou, então, de a querer enclausurar na familia?

O humorismo vive de caprichos: procede como as abelhas que extraem o mel da flor que mais lhes apetece.

Norberto Lopes que, de vez em quando, nos aparece melancolico, levemente irascivel como um jornalista que não pode contar as suas historias de amor, ergue os olhos ao ceu e resolve matar o *cafard*, proibindo a mulher em geral de cultivar outro *sport* que não seja aquele que ele desejaria reservar como vingança para algumas Marilias em especial.

Se não fosse um rapaz de talento, e com muito coração, era quasi certo que este nosso amigo nunca chegaria a constituir um lar, dada a sua preocupação de o tornar inhabitavel ás pessoas de gosto.

Que as nossas gentis leitoras lhe perdoem a infelicidade de as não conhecer...

* * *

O SR. ministro da Marinha recebeu hoje um telegrama do comandante do «destroyer» *Vouga*. Nele se relatam as homenagens prestadas, em Ponta Delgada, aos bravos aviadores Moreira de Campos e Neves Ferreira.

Houve cortejo e recita de gala, tendo o *Sagres* evolucionado sobre a cidade.

* * *

SUSCITOU-SE um incidente entre a Camara Municipal de Lisboa e o comandante da policia civica. A Camara quere superintender no serviço dos policias sinaleiros, mas não quere pagar a estes guardas. Assim, o tenente-coronel sr. Ferreira do Amaral determinou a suspensão desse serviço, o que se faz ha dois dias.

* * *

SAI ámanhã o primeiro numero do semanario humoristico e de caricaturas *Sempre fixe*, dirigido pelo nosso querido amigo sr. Pedro Bordallo, e em que colaboram os nossos melhores humoristas.

* * *

O GENERAL sr. Simas Machado, antes de assumir o comando da 1.ª Divisão do Exercito, teve hoje larga conferencia com o sr. ministro da Guerra.

* * *

COMUNICAM de Oslo á Agencia Havas que o dirigivel *Norge*, que conduz Amundsen, voou sobre o Polo Norte, antes das 2 horas da manhã.

* * *

DEVIDO á corrida que amanhã se realiza em Badajoz, conserva-se aberta a fronteira durante três dias.

Um escritor

Jaime de Balsemão

Ha já anos, em Paris, um simples acaso fez-me conhecer, numa casa amiga, durante um jantar intimo, Jaime de Balsemão recentemente chegado da Escocia, e todo impressionado ainda com a maravilhosa rusticidade legendaria dos lagos e das paisagens que Sir Walter Scott tão ternamente soube cantar.

E a sua mocidade então surpreendia pelo seu apreço, pela sua cultura e pelos seus conceitos espontaneos os poucos convivas entre os quais Anatole France e Rostand, cuja recordação me é vivissima.

Foi para mim, tempos depois, uma grande surpreza, quando no *Figaro* li o seu primeiro conto Saint Sabin, porque apesar das nossas investigações, Jaime de Balsemão se nos mostrára sempre renitente em publicar fôsse o que fôsse.

Seguindo esta surpreza consegui que o mesmo conto fôsse traduzido em inglês e publicado no *London Magazine*.

Hoje, possuidora dos seus dois primeiros livros, em português, vejo confirmada a opinião do divino France que então lhe dissera:

—Mon jeune ami; ecrivez et vous aurez la gloire, mais ne vous tenez qu'a cela, car elle n'abrite pas le benheur qui n'est possible que fait d'inaction.

E eu que penso sempre em Portugal com o maior carinho, pois nessa dôce terra prepassaram para mim as mais suaves horas, sinto um grande jubilo ao ver esse país glorioso honrado com mais um nome na historia da sua riquissima literatura.

Possue o novo autor a brandura concisa do meditar, a ironia, o lirico, o tragico, a legenda e a realidade, facetas multiplas que a vida inteira contem.

E', sobretudo, um escritor retintamente português usando um vocabulario que só o mau gosto ou a incompetencia pódem impedir de ser usado.

Esta confirmação é tida mais uma vez por mim, depois da leitura do seu ultimo livro *Memorias sem fim dum homem sem nome*, o qual julgo o autor ainda não editou e que é uma obra prima.

De longe, mas, proximamente pelo coração, desejo a Jaime de Balsemão o justo apreço dos seus leitores que serão a *élite* portuguesa sabendo louvar mais um grande e raro cantor de vida.

Paris, 30 de Abril de 1926

MARCELLE PASCAL

Bal-Tabarin Montanha

Rua da Gloria, 57

Continua fazendo grande sucesso a notavel coupletista Solita Sanahuja, que todas as noites é delirantemente aplaudida nos seus «couplets».

Tambem teem sido bem recebidas pelo publico a simpatica coupletista La Pompadour e a bailarina acrobatica Kruske.

Amanhã realisa-se no Bal-Tabarin Montanha uma deslumbrante festa em homenagem á insigne artista Solita Sanahuja, promovida pelo seu empresario sr. Maximiano Ferreira que envidou todos os seus esforços para que seja deslumbrante, sendo descerrada no salão nobre uma lapide.

Solita Sanahuja cantará novas canções,

Fumem os excelentes cigarros
KRYSTAL

BORDADOS
Rendas de bilro, roupas de casa, absoluta novidade, aos melhores preços. R. Viriato, 15, r/c., E.º, á Av. Fontes.

TEATRO SÃO LUIZ
Hoje
Grandioso exito
A comédia-opereta, em 4 actos, de Meilhac e Milaud, versão de Gervasio Lobato e Urbano de Castro, musica de Hervé
Mam'zelle Nitouche
fazendo a protagonista
Aurenda d'Oliveira
e **Vasco Sant'Ana** o «**Floridor**»
sendo os restantes papeis desempenhados por Sofia Santos, Maria Alvarez, Judith Marques, Ema d'Oliveira, Carlos Viana, Fernando Pereira, José Victor, Sebastião Ribeiro, Raul Pancada, Fernando Rodrigues e Antonio Paiva.
A'manhã: Recita do actor FERNANDO PEREIRA.
Sexta-feira, 14: Festa artistica da actriz-cantora Alice Pancada. Unica representação da
Princesa dos Dollars

COM VISTA AO MINISTRO DA AGRICULTURA

Um concurso
de farinhas
que deve ser anulado

A Terceira é a unica das grandes ilhas açoreanas que não produz a farinha necessaria para o seu consumo, devido a não possuir uma fabrica de moagem e as azenhas limitarem á sua laboração á diminuta produção cerealifera da região.

Por isso, de vez em quando, ha necessidade de a importar por meio de concursos elaborados pela comissão de abastecimentos, comissão que foi criada por um decreto especial e da qual é presidente o governador civil.

No passado mês de Março, fez-se um desses concursos, mas de tal forma que não podemos deixar de o tornar publico para que o sr. ministro da Agricultura dele tenha exacto conhecimento e sobre ele não deixe de tomar aquelas medidas que a moralidade impõe.

No dia 16 do referido mês, o governador civil da Terceira fez publicar um edital concebido nos seguintes termos:

«Tendo sido ultimamente autorizada a importação de mais quatrocentas toneladas de farinha de trigo para o consumo publico, deste distrito; e

Considerando que se torna conveniente proceder por forma que a importação de que se trata possa aproveitar a todos que carecem do referido producto;

São convidados os industrias, comerciantes ou quaisquer entidades que se encontrem nas devidas condições, a apresentarem, neste governo civil, no praso de quinze dias, as suas propostas para importação da totalidade ou da parte que a cada qual convenha de farinha de primeira qualidade, a fim de ser a importação adjudicada aquele ou aqueles que tomem a responsabilidade de a apresentar nos mercados deste distrito para fornecimento, não só aos industriais de padaria, mas tambem aos particulares, ao menor preço possivel».

E no prazo indicado foram apresentadas diversas propostas para a importação das farinhas «Goldmedal» e «Orono», sendo uma delas redigida nos seguintes estranhos termos:

«Em conformidade com o concurso mandado abrir por v. ex.ª no diario desta cidade *A União*, venho propôr o fornecimento de 400 toneladas de farinha «Orono» ou «Gold Medal», com o exclusivo de ser o unico importador emquanto durar a farinha desta autorisação, por menos $02,5 (dois centavos e meio) moeda insulana, em quilo do que a proposta de fornecimento mais baixa que outro qualquer concorrente apresente, embora nas mesmas condições desta.

(a) *Guiod de Castro*

E' um caso unico em concursos esta proposta e nunca supozemos poder existir alguem que de todo não tivesse perdido ainda a noção da moral e da justiça, capaz de assinar semelhante monstruosidade.

Pois o sr. Guiod de Castro assinou-a, e, não contente com isso, veiu á barra da imprensa protestar contra o concurso, ainda antes do seu resultado ser conhecido, só porque «desconfiou» que a «Comissão de Abastecimentos» não aceitaria a sua inverosimil proposta.

E o que é curioso é que o sr. Guiod de Castro, á força de protestos e ameaças, conseguiu atemorizar e dispôr, a seu favor, o governador civil e a Comissão de Abastecimentos!

Parece inacreditavel, mas é autentico.

O sr. Guiod de Castro não indicou os preços pelos quais se achava habilitado a fornecer as 400 toneladas de farinha para a Terceira, declarou apenas que podia fazer esse fornecimento «dois centavos e meio» em cada quilo menos do que «a proposta mais baixa que aparecesse»!

Que dirá o sr. ministro da Agricultura a esta moderna maneira de ganhar concursos?

E que pensará o governo da extraordinaria autoridade que sancionou tal ilegalidade?

Não o sabemos, mas parece-nos que, em face do exposto, o sr. ministro do Agricultura e o sr. ministro do Interior não deixarão de proceder.

A manter-se tal monstruosidade, ficava assente o principio dissolvente de que, nos concursos, eram desnecessarios preços, e até eles proprios eram desnecessarios, o que equivalia á criação dum novo estado de coisas que não primaria pela honestidade.

EDEN-TEATRO
Hoje — Quinta-feira — Hoje
FORMIDAVEL SUCESSO!
A CALUNIA
Extraordinario «film» madeirense, em 8 partes, que ontem mereceu o agrado unanime do publico
I Portugal-França em foot-ball
e outros «films» sensacionais
Os preços não são aumentados

Policlinica do Conde Barão
Largo do Conde Barão, 12, 1.º
Telef. Central 1902
Doenças dos olhos — A's 5 horas — Dr. Madeira d'Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias — A's 11,5 horas — Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — A's 2 horas — Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral — Operações — A's 2 1/2 horas — Dr. Santos Paiva.
Clinica geral — A's 2 horas — Dr. Fernando Cabral.
Doenças das senhoras — A's 5 horas — Dr. Manuel de Almeida e Vasconcelos.
Analises clinicas — Dr. Aníbal de Magalhães.
Doenças venereas e sifiliticas — A's 2 horas — Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes — A's 3 horas — Brum da Silveira.
Clinica medica — Doenças do coração e pulmões — Doenças nervosas, electroterapia — A's 4 horas — Dr. Luiz Pacheco.
Raios X — Massagens

DR. ARMANDO NARCISO
Medicina, tuberculose e sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º
(A' Rua do Amparo) — Telf. 5205 N.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias. Venereologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 5205-N.

Mundanismo

A caridade

«Mademoiselle Nitouche»

Continua na sexta-feira, das 3 ás 7 da tarde, no camaroteiro do teatro de S. Carlos, a entrega dos bilhetes marcados para a encantadora recita de caridade que, na noite de segunda-feira proxima, se realiza nesse teatro, na qual será representada, por um grupo de amadores pertencentes á nossa primeira sociedade, o engraçado «vaudeville» «Mademoiselle Nitouche», revertendo o producto para varias obras de beneficencia.

Nos córos tomam parte as sr.as:

D. Berta Carvalho da Silva Pinto, D. Celeste de Liz Teixeira de Mendonça, D. Estela de Liz Teixeira de Mendonça, D. Izabel Ferreira, D. Maria Amelia Bual, D. Maria Amelia de Lancastre de Freitas, D. Maria Antonia Ferreira, D. Maria Antonia de Sampaio Pimentel Sobral Cid, D. Maria Candida Chicharro Cortez, D. Maria do Carmo Lobo da Silveira (Alvito), D. Maria do Ceu de Liz Teixeira de Mendonça, D. Maria Fernanda de Melo Lagos, D. Maria Helena da Silva Noronha (Vagos), D. Maria Luiza de Lancastre de Freitas, D. Maria Raposo Botelho, D. Maria Schroeter de Oliveira Pires, D. Maria Virginia Carvalho da Silva Pinto, D. Paulina Teixeira e D. Pheba Correia.

E os srs.:

Antonio Bual, Antonio Casanovas, D. Antonio de Portugal e Castro, Carlos Augusto Rebelo da Silva, Ernani da Silva Reis, João Caldeira, João Calvet de Magalhães, João Contreiras, João de Vasconcelos e Sá Guerreiro Nuno, José Henrique de Freitas, Les Miginstein, D. Luiz Barroso da Camara, Pedro Alvarez e Vasco Bual.

Na Liga Naval

Está cada vez despertando maior interesse no nosso meio mundano o elegante concerto que, na tarde de domingo proximo, se realiza no salão nobre da Liga Naval Portuguesa, organisado por uma comissão de senhoras da freguezia do Campo Grande, no qual haverá, no intervalo do excelente programa, um finissimo «chá».

Os poucos bilhetes que restam para esta bela festa de caridade devem ser requisitados para as sr.as D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha, telefone Lumiar 62, ou D. Maria da Conceição Homem Machado de Sampaio e Melo, telefone 1611.

Concerto Lima Cruz

Na Liga Naval

Está definitivamente marcada a noite de sabado proximo, 15 do corrente, para a realização no salão nobre da Liga Naval Portuguesa, ao Calhariz, do magnifico concerto da ilustre artista sr.ª D. Maria Adelaide Lima Cruz, que fôra transferido para 17, em vista de nessa noite se realizar em São Carlos a recita de caridade, em que será representada por um brilhante grupo de amadores a lindissima «vaudeville» «Mam'selle Nitouche», mas como a recita foi novamente adiada, o concerto Lima Cruz, sempre se realiza na noite de sabado, 15, noite para que primitivamente estava anunciado, por isso estamos certos que será ai que tudo que de melhor conta a nossa primeira sociedade dará ponto de reunião.

Corridas de cavalos

No Hipodromo do Campo Grande

O terceiro dia de corridas de cavalos, no magnifico hipodromo do Campo Grande, «Jockey Club», efectuar-se-ha ámanhã, dia feriado da cidade, com um programa verdadeiramente sensacional, em que figuram as seguintes corridas: 1.ª, «Armamar», plana, 1800 metros; 2.ª, «Epinard», plana, 1600 metros; 3.ª, «Flying-fox», plana 2000 metros; 4.ª, «Premio ministro da Agricultura»; plana, 2000 metros, e 5.ª, «Auteuil», sebes, 2000 metros. Com tão belo programa é de esperar que nessa tarde seja ai que tudo que de melhor conta a nossa primeira sociedade dê ponto de reunião.

Pontos de reunião

No Politeama

Em virtude de se realizar, esta noite o baile de caridade, no Club Inglês, a «soiree» da moda, anunciada para esta noite fica transferida excepcionalmente esta semana para amanhã, quinta feira, com um extraordinario programa.

Pelos bilhetes já marcados para a inauguração das «soirées» da moda por pessoas da nossa primeira sociedade, é de prever que este ponto de reunião seja muito e distintamente concorrido.

AO PUBLICO

O signatario, surpreendido com as noticias injustas publicadas em alguns jornais da manhã, vem declarar ao publico:

1.º — que pagou todos os premios vencidos da série de 12.000$00 Esc. (inscrição de mil escudos) até á hora da sua forçada, arbitraria e ilegal suspensão;

2.º — que ha seis meses está exercendo o seu comercio ao abrigo da lei e durante esse espaço de tempo pagou todos os premios vencidos das séries abertas na sua casa, no total superior a 500.000$00 (quinhentos mil escudos) conforme recibos em poder da policia;

3.º — que nenhum seu cliente, até ao dia da suspensão das séries, encontrou motivos para a mais pequena reclamação;

4.º — que continua prestando quaisquer esclarecimentos na sua filial da Rua das Pedras Negras, 15-1.º, das 11 ás 17 horas.

Lisboa, 12 de Maio de 1926.

D. TAVARES — *Senha d'Ouro*

O que será?
DAMA, VALETE E....... ??

8 PÁGINAS

QUINTA-FEIRA
13 de Maio - 1926

8 TOSTÕES

sempre fixe

1

semanario humoristico

Propriedade
RENASCENÇA GRAFICA
S. A. R. L.
RUA LUZ SORIANO, 48

DIRECTOR E EDITOR
PEDRO BORDALLO

Administração
REDACÇAO E OFICINAS
LISBOA
RUA DA ROSA, 57

SAI AMANHÃ

E TODAS AS QUINTAS FEIRAS

ESTE GRANDE SEMANARIO

DE

CARICATURAS

E DE

CRITICA HUMORISTICA

OS ACONTECIMENTOS SOCIAIS

VISTOS PELO

BOM-HUMOR

ARTE NO LAR
R. de S. Thiago, 16 (Carro Graça, paragem Santa Luzia)
Grande Exposição Regional. Colchas, Chitas antigas, Tapetes d'Arrayolos. Moveis alentejanos, Rendas Peniche e Villa do Conde

A Cidade

Theatro Maria Vitoria Tel. N. 3644
HOJE, nas duas sessões—A's 8 1|2 e 10 1|2
A mais alegre e animada das peças
FOOT-BALL
com as formosas e apreciaveis
ROBERTON'S GIRLS

Chá das cinco

A conquista do polo

Dois aviadores americanos voaram sobre o polo norte. Declaram que não viram nenhum sinal de vida. Gelo e mais nada. Porventura, na grande toalha gelada, algum focinhito de foca saudou, agitando as barbatanas, o grande passaro de azas metalicas, da especie dos aviões, que pela primeira vez desvendou o misterio das regiões polares.

No regresso, os aviadores declararam que era possivel a navegação aerea no polo artico e que a sua tentativa, coroada de exito, se destinava a dar um novo impulso á aviação comercial.

Póde ser que assim seja. Como se vai restringindo, dia a dia, o campo propicio ás grandes aventuras aereas — atendendo á audacia vertiginosa com que o homem se lançou na conquista do espaço — é natural que os americanos pretendam inscrever nos anais da Aviação uma pagina rara.

E nada mais raro do que tentar, por exemplo, a conversão das focas ao pensamento americano. Mas não se admirem eles se os lustrosos amfibios, adaptando ao polo a doutrina de Monroe, declararem terminantemente aos homens brancos que pretendem inocular em sua casa o microbio da civilisação: «Voltem em paz para a Pensilvania, amigos, porque assim como a America é para os americanos, o polo artico é para as focas articas — e para mais ninguem».

NORBERTO LOPES

A MAIOR MARAVILHA DO SECULO XX
Comprar e rehaver o valor da compra efectuada
Sexta-feira, 14
ALBERTO LOPES. LTD.
abrem os seus escritorios, completamente remodelados, vendendo todos os artigos proprios para senhora e homem, artigos de novidade e fantasia, e oferecem a todos os Ex.mos Clientes o valor real da compra realizada.
PREÇOS FIXOS
A maxima vantagem para o comprador
Não demore a sua visita
Rua da Palma, 161, 1.°
Telef. N. 1251

Brinde do «Diario de Lisboa»
O portador deste coupon, apresentado na sexta-feira, 14, á firma Alberto Lopes, Ltd., gosará do desconto de 5 °|°, além da vantagem maxima oferecida ao comprador: restituição do valor da compra realizada.

CAMBIO OFICIAL

	Comprador	Vendedor
°/Londres, cheque	94$75	—
°/Madrid	—	2$82,5
°/Paris	—	$62
°/Suiça	—	3$78,5
°/Bruxelas	—	$62,5
°/Nova-York	—	19$60
°/Amsterdam	—	7$87
°/Italia	—	$78,5
°/Brasil	—	2$85
°/Praga	—	$58,5
°/Suecia	—	5$23
°/Austria	—	2$77
°/Berlim	—	4$67
Libra esterlina	96$00	99$00

FAZER BEM ...

A festa da flôr a favor da "Cruz Vermelha" realisou-se durante o dia de hoje

Lisboa apareceu esta manhã inundada de gentis raparigas, entre as quaes só viam algumas das nossas mais populares actrizes—unidas todas numa cruzada de lindos intuitos: colher donativos dos particulares, para os cofres da Cruz Vermelha Portuguesa.

O povo vê com simpatia estas festas periodicas, porque sabe que o seu dinheiro vae florir em actos de sacrificio e de solidaridade que constituem a historia da benemerita instituição.

* * *

Alice Ogando, representando o Teatro Nacional, Adelina Fernandes, Palmira Torres, Isilda de Vasconcelos e tantas outras artistas percorreram durante a tarde os bancos e os estabelecimentos da Baixa, realisando uma abundante colheita.

Além destas, muitas senhoras e raparigas, em grupos organisados pelas juntas de freguesia, ou constituidos expontaneamente, vendiam pelas ruas e pelos cafés pequenas flores brancas de papel, manchadas a vermelho pela Cruz simbolica.

E ninguem se atrevia a negar a sua contribuição:

—Dois tostões, cinco—o que quizer dar...

Mas diziam isto de tal maneira que toda a gente acabava sempre por entregar muito mais.

* * *

O produto desta festa só ámanhã poderá avaliar-se—porque só muito tarde se procederá á entrega do dinheiro e á respectiva contagem.

A primeira lista entregue ao sr. Afonso de Dornelas, na sede da Cruz Vermelha, foi a seguinte:

Banco Lisboa & Açôres, 1.000$00; José Henriques Totta & C.ª, 1.000$00; Pinto & Sotto Mayor, 500$00; Banco do Minho, 500$00; Banco Inglês, 500$00; Companhia Industrial Portugal e Colonias, 500$00; Pinto Basto & C.ª, 250$00; Grandes Armazens do Chiado, 250$00; Pancada, Morais & C.ª, 200$00; director do Banco Inglês, 200$00.

* * *

Todas as senhoras eram acompanhadas por alunos do Colegio Militar e do Instituto dos Pupilos do Exercito.

A PRIMAVERA NOS TEATROS

A abertura da epoca de variedades no Politeama e no Foz

O Teatro Politeama iniciou com a exploração do genero *Music-Hall* uma mina da qual é o primeiro filão a bailarina *Conchita Dorado*, uma beleza escultural, exibindo riquissimas *toilettes* e executando bailes regionais e modernos, dentro da mais variada e escolhida interpretação coreografica. *Conchita Dorado* tem, além dos seus naturais encantos, uma expressão altamente agradavel e sugestionadora que lhe valeu ovações entusiasticas e a mententica *estrela* do baile.

O espectaculo que abriu com excelentes peliculas cinematograficas, conta com outros numeros apreciaveis como *Satanela*, no estilo de *Dora la Cordobesita;* os patinadores *Welb and Reed* e a cançonetista alemã *Henny Heinen*, que dispõe de uma bela voz e canta deliciosamente o *folk-lore* das margens do Danubio.

O programa, que foi do agrado da numerosa assitencia habitual neste genero de espectaculos, é ruidosamente alegrado por um *jazz-band* que iguala os melhores do estrangeiro.

R. P.

O Foz voltou ontem a explorar, em *matinées* e *soirées*, o genero variedades. E viu-se que á organisação do respectivo programa presidiu a ideia de fornecer ao publico do teatro da Calçada da Gloria, espectaculos modernos, vivendo do bailado, do *couplet* e do *jazz*.

As bailarinas espanholas Dresnas de Montenegro e a bailarina francesa Line Desroses, em generos absolutamente diferentes, mereceram bem os aplausos da plateia.

Selvaggio, artista musical de valor, agradou muito, especialmente com o xilofone.

O *Foz-Melody Band* — orquestra portuguesa de *jazz*—, foi entusiasticamente, ovacionado, quer durante os numeros de variedades, quer na parte cinematografica que os antecede.

Mas os triunfadores da noite fôram Maria Côrte Real e Guilherme Street Cauppers — artistas com um logar marcado no nosso teatro que formaram uma *pareja* para numeros de variedades.

M. N.

BOMBAS CENTRIFUGAS E VENTILADORES
de C. H. JAEGER & C.°—Leipzig
Representantes
W. CASAES & C.° LIM.ª Engenheiros
RUA DA PALMA, 185 a 189 LISBOA

UMA VEZ POR SEMANA

A Camara Municipal tratou do "Metro" e da iluminação da cidade

A's 12 horas, estando presentes todos os vereadores da comissão executiva, o prsidente, sr. dr. Corvinel Moreira, abriu a sessão. Foi lida e aprovada a acta da ultima.

Declarou o presidente que andam muitos automoveis pelas ruas da cidade, sem a respectiva licença camararia. Para evitar que a Camara esteja sendo lezada, encarregou o chefe da esquadra do Municipio de organisar o cadastro dos automoveis existentes em Lisboa.

—Tive ha dias uma conferencia com o sr. comandante da policia, sobre a fórma de regularisar o serviço de transito e de sinaleiros. O sr. Ferreira do Amaral mostrou-me a dificuldade que tinha em enviar para a Camara os policias encarregados desse serviço.

O sr. dr. Alfredo Guizado lamentou que ontem tivessem desaparecido do Rocio os policias sinaleiros, porque divertiam imenso o publico com *os seus gestos* engraçadissimos. Por fim, pediu mais luz em S. Domingos de Bemfica e a conclusão das obras da Avenida dos Defensores de Chaves.

O sr. Alexandre Ferreira chamou a atenção do seu colega sr. Almeida Santos para o concurso do *Métro*, em Lisboa, que foi adjudicado a uma firma concorrente que não fez os depositos estipulados nas respectivas bazes. Pede á Camara para obrigar a Companhia do Gaz a cumprir os contractos, iluminando a cidade convenientemente, com a maior rapidez.

O sr. Almeida Santos enviou para a mesa três propostas, sendo uma para a construção de dois marcos fontenarios a colocar na Travessa do Conde da Ribeira e na Rua Luís de Camões. A segunda trata da construção do colector de Telheiras; e a terceira refere-se á deslocação dum mictorio existente na Travessa do Alqueidão, ao Lumiar.

Respondendo aos oradores que o antecederam:

—A conclusão das obras da Avenida dos Defensores de Chaves, depende mais do pelouro das finanças, do que da minha boa vontade. E sei que nós não temos culpa da herança que nos deixou a Camara transacta, levantando ruas que estavam em bom estado, sem se lembrar das que estão por concluir. A falta de iluminação na cidade ainda é fruto dessa herança. Querem os meus colegas que eu chame aqui a direcção da Companhia ou lhe oficie em termos energicos, mas prudentes? Estou farto de palavras. Digam-me o que querem que eu faça! Com rspeito ao *Metro*, ainda ontem estivo vendo dois processos; falta-me ver o terceiro que se encontra na comissão do Senado. Na proxima sessão, responderei concretamente, sobre o assunto.

O sr. Emanuel Kohn disse que é necessario que o publico saiba que a Companhia do Gaz se tem negado sistematicamente a deixar fiscalisar a sua escrita trimestralmente, conforme é obrigada por lei, para se poder fazer o preço do gaz.

—Sou de opinião de que se deve abrir novo concurso para adjudicação do *Metro*. Sobre os cem contos que se encontram depositados por um dos concorrentes que faltou aos seus compromissos, já mandei ouvir o advogado sindico da Camara, no sentido de se fazer o levantamento desse deposito, não tendo até hoje recebido qualquer resposta.

Dr.ª Maria João Lopes do Paço
DOENÇAS DE SENHORAS
CLINICA GERAL
R. GARRETT, 74-1.º — 4 ás 5,30
Telefone C. 4186

A Cidade

TIVOLI TELEF. N. 5474
HOJE, ás 9
ESTREIAS
MAIS VELOZ QUE A MORTE
FAZE BEM...
Uma cine-farça-Uma revista cinematografica

O ANGOLA E METROPOLE

O burlão

Alves Reis

fez uma viagem

com 1.150 contos de valores

Esta figura de Alves Reis, o protagonista português da burla espantosa do Angola e Metropole, é perfeitamente de romance. Nunca a audacia, ligada á falta de escrupulos, se encarnou, como nesse homem — que ainda não tem 30 anos — de uma maneira tão folhetinesca, e ao contrario do que se supõe, por processos tão triviais.

Já um alto magistrado declarou que Alves dos Reis é inteligente, mas não é superior. E' esperto, mas não é atilado.

Em boa verdade, por esse mundo de Cristo fóra, quantas personalidades toleradas serviram de modelo cinematografico ao heroi da burla das notas falsas!

Mas vamos ao caso. Alves dos Reis, que parece não ter tirado, sequer, um curso completo liceal, fez-se passar por engenheiro durante anos. Como já nós dissemos, ele logrou apresentar a publica forma de um diploma da universidade de Oxford — que nunca passou titulos de engenheiro, e depois pela School of enginery, de Londres, que não frequentou devidamente.

Para realizar, como é condição legal, a pratica de seis meses em fabricas ou condução mecanica, frequentou as oficinas do Sul e Sueste, no Barreiro, onde apresentou os diplomas de que se ufanava. E por tal sinal que «habilidosamente» —informaram-nos.

* * *

Um caso curioso hoje podemos revelar, não interessando saber como o conseguimos. Em 1 de Outubro de 1925, Artur Virgilio Alves dos Reis, em apolice n.º 35 920, segurou na Companhia de Seguro X, (o nome não vem para o caso), por sua conta e pagando o premio de 7.406$32, as malas que o acompanharam na viagem que nessa epoca fez a Africa (para Loanda, e de Loanda ou de Mossamedes para Lisboa O valor total de seguro foi de 1.150.000$00.

Bonita soma! Os objectos segurados são assim «descriminados»:

Bagagem sua e de sua esposa:

—Joias em ouro e platina, com perolas e pedras preciosas, de uso particular, 750 contos.

— Objectos de uso, como seja, malas, fatos, livros, estojos, maquina fotografica e outros haveres, em 3 malas de couro com gavetas e cabides, em fórma de guarda-fato, a cem contos cada, 300 contos.

— 10 malas de couro a 10 contos cada uma, 100 contos.

E' de notar que Alves dos Reis, que se fazia acompanhar á Africa com valores que ascendiam a 1.150 contos não tinha um ano antes um pataco de seu.

sempre fixe

Preço avulso .... 8 tostões

ASSINATURAS

Lisboa, Provincia e Africa Ocidental

1 mez	(série de 4 numeros).. Esc.	3$00
3 mezes	(» » 12 »).. »	9$00
6 »	(» » 24 »).. »	18$00

Africa Oriental

3 mezes	(série de 12 numeros).. Esc.	10$00
6 »	(» » 24 »).. »	20$00

Estrangeiro

3 mezes	(série de 12 numeros).. Esc.	13$00
6 »	(» » 24 »).. »	26$00

POR CAUSA DE...

A greve

de todas

as escolas superiores e tecnicas

e o que diz

o ministro da instrução

Porque estão em greve tantos alunos, centenas, se não milhares de alunos de escolas superiores?

A questão principiou por motivos de queixa contra o recrutamento do professorado, levado a efeito pelo governo anterior. A greve inicial foi numa escola do ensino tecnico elementar do Porto.

Imediatamente os alunos dos Institutos Superiores do Comercio de Lisboa e do Porto, protestando contra o recrutamento do professorado das escolas tecnicas, e ainda reclamando no sentido de obterem garantias de curso para entrada nos serviços aduaneiros e consulares—imitaram o gesto grevista.

Eis uma questão: recrutamento do professorado tecnico.

Outra questão: o titulo de engenheiros auxiliares, dado aos alunos saidos dos institutos medios tecnicos. Por este motivo puzeram-se em greve os alunos do Instituto Superior Tecnico de Lisboa e da Faculdade Tecnica do Porto. A concorrencia de engenheiros auxiliares ao titulo de engenheiro civil—era o «casus belli».

A's reclamações destes institutos superiores prestaram solidariedade os alunos de faculdades de letras e de sciencias de algumas Universidades, tendo as três Universidades sido atingidas. Reclamavam, por seu turno, contra o recrutamento do pessoal liceal e tecnico.

Que fez o governo?

Aqui—ouçamos o sr. ministro da Instrução, dr. Santos Silva.

—O actual governo não fez nenhuma, absolutamente nenhuma nomeação de professores. Não foi, por consequencia, contra actos deste governo que as greves surgiram. Estas greves, mesmo, não têm nenhum aspecto das greves anteriores academicas.

E, precisando:

—A greve actual, que profundamente lamento, e de que nenhum de nós tem responsabilidade, é a consequencia de um choque de interesses antagonicos das diferentes classes escolares. E chegou até, por vezes, a assumir o aspecto de uma luta de sexos. Em letras, por exemplo, os alunos contra as alunas. As diferentes classes escolares—e não serei eu que lhes negue justiça em certos casos—pretendem conquistar um verdadeiro estatuto profissional, que lhes garanta a diferenciação dos seus diplomas.

—Bem... Mas que faz o governo ante o grave acontecimento?

—As reclamações eram antagonicas, emaranhadas. Algumas iam contra as leis. O governo, não querendo precipitar-se, e intentendo sempre que os rapazes voltassem ás aulas, nomeou uma comissão, constituida por reitores de Universidades, directores de Faculdades e Institutos e professores. Só assim se poderia apreciar da justiça e justo equilibrio das reclamações. E dei as seguintes instruções fundamentais: desejamos libertar o recrutamento do professorado de todas e quaisquer influencias pessoais e politicas. Em troca, exigimos garantias para o bom recrutamento do professorado, estabelecendo-se que, para este, além do diploma de habilitação, fôsse prestado concurso. E, mais: que aos diferentes tipos do ensino correspondesse sempre um diploma que bem os diferenciasse...

—E que fez a comissão?

—Trabalhou a serio. Correctissimamente. Em mez e meio, e ao cabo de 15 longas sessões, que dão grossos volumes de actas, apresentou o seu relatorio. Ora eu quero acentuar isto: o governo não queria nem podia resolver a questão por decretos. Só fez um, para um caso muito especial, o recrutamento do pessoal provisorio dos liceus.

E sintetisando neste caso:

—Está a ver: o governo encontrou-se com uma questão que não era sua, e não era contra o governo; uma questão de desentendimento entre classes e reclamações antagonicas que ele, governo, por si, não podia resolver.

—E o Parlamento?

—O Governo apresentou nas ferias da Pascoa duas propostas ao Parlamento, uma para cada caso especial. Quizemos sempre tratar a questão com carinho, com persuação, com criterio legal e pedagogico. Não quizemos realizar actos de violencia contra os rapazes. Esperavamos que eles voltassem ás aulas. Pois para reclamar—é preciso gréve? Quem acusará o Governo de a provocar ou de a não ter evitado, se, estando sempre em contacto com os interessados, ia obtendo deles as melhores promessas, e não quizemos nunca irritar uma questão, que se póde resolver com as aulas a funcionar?

—O Parlamento, então?...

—O Parlamento, absorvido com Orçamentos e Tabacos, entregou o caso, muito bem, ás comissões. Ora—note—no proprio Parlamento estão divididos de opinião os grupos, dentro até dos seus agrupamentos.

Prossegue o ministro:

—Vejam isto: são presentes já ao Parlamento novas reclamações. E os alunos dos institutos medios tecnicos, os que dão a carta de engenheiro auxiliar, protestando contra as reclamações de outras escolas superiores—põem-se tambem em greve. E mais: os engenheiros militares e navais, por sua vez, levam tambem reclamações ao Parlamento e as comissões de guerra e marinha querem estudá-las, ficando, pois, encravado, creio eu, por agora, o parecer já elaborado da comissão de instrução. Que culpa tem o governo de tudo isto?

E fechando:

—A perda do ano é um facto grave, doloroso. Ninguem póde calcular os seus enormes prejuizos. Mas porque se puzeram em greve os rapazes? Era preciso? Não ha luta contra o governo. E o governo tentou, conciliadoramente, todas as plataformas. Conseguiu-se, por exemplo, que os alunos dos institutos medios pudessem frequentar as escolas superiores. Isto é: uma escola unica para os titulos de engenheiro.

—E agora?

—E' ainda e sempre com o Parlamento. E com os alunos e com os pais, fazendo acabar a greve inutil, e habilitando, com o funcionamento das aulas, o Parlamento a apressar a resolução do caso.

Pelos teatros

Fernando Pereira

Com a ultima representação do «vaudeville» «Mam'selle Nitouche» realiza ámanhã no Teatro S. Luiz, a sua festa artistica o apreciado e distinto tenor Fernando Pereira, que desempenha o papel de

FERNANDO PEREIRA

«Visconde» e dedica a sua recita aos Congressistas de Ourivesaria, de cuja classe foi um belo ornamento.

"O homem das 5 horas"

Prefaz hoje 15 representações a engraçadissima peça «O homem das 5 horas», que o nosso querido camarada Alvaro de Andrade traduziu com rara felicidade e com grande brilho. Cérca de 18:000 pessoas viram já esta peça, tendo o Teatro da Trindade desde o dia 28 do mês passado exgotado todos os dias a lotação.

O «jazz-band» americano que se exibe em «Fim de Festa» é sempre aplaudidissima. A empreza Erico Braga, em vista de terminar o contracto com a orquestra no dia 17, resolveu contratar dois artistas estrangeiros que se apresentarão no dia 28, dia da reaparição de «O homem das 5 horas», e tambem em «Fim de Festa».

Atraz do reposteiro

No novo quadro «Concurso das Senhas», com que vai ser ampliada a revista «Foot-Ball», no Teatro Maria Victoria, Hortense Luz vai interpretar um novo tipo popular de uma criada: Carminda Pereira, o numero «O' Carminda!» e as «Girls» um novo bailado.

—No Teatro da Trindade deve realizar-se no proximo domingo outra «matinée» com a comedia «O Homem das Cinco Horas», e um «Fim de Festa» com a «Orquestra Sul-Americana», que oferece nessa tarde uma surpreza.

—E' depois de ámanhã que se realiza no Teatro S. Luiz a festa artistica da «estrela» de opereta Alice Pancada. Subirá á scena a peça «Princeza dos Dollars» e Alice Pancada interpretará o papel de «Alice Condes». O Chefe do Estado assiste ao espectaculo.

—Por absoluta falta de espaço não publicamos hoje a critica á opereta «Mam'zelle Nitouche» que ontem subiu á scena no Teatro S. Luiz.

—Oferecido pelos artistas-empresarios Luiza Satanela e Estevam Amarante, realizou-se hoje, na sua quinta do «Lagarto», em Caneças, um almoço comemorativo das 200 representações do «vaudeville» «O pão de ló», no Avenida.

—Quando a companhia do Ba-Ta-Clan vier fazer a sua temporada no teatro da Trindade, no proximo mez de junho, a companhia Lucilia Simões-Erico Braga irá trabalhar para o teatro de S. Luiz.

—Alcançou um formidavel sucesso a primeira exibição, feita ontem no Eden Teatro, do grande «film» madeirense, em 8 partes, a «Calunia», que hoje se torna a exibir, juntamente com o «I Portugal-França».

—Continua doente o actor Henrique de Albuquerque, do teatro do Ginasio, que hoje será substituido na comedia «O Az» pelo actor Sales Ribeiro. Por este motivo, a festa de Palmira Bastos só se realizará sexta-feira.

—Hoje e amanhã, no teatro Apolo, são as ultimas representações da peça «Os milhões do criminoso». Depois de amanhã reaparece a peça «A Galderia», em que Rafael Marques tem um papel de grande destaque. E' no dia 21 que este actor realiza a sua festa com a peça «Otelo».

CARTAZ

TEATROS

S. Luiz=A's 21,15=«Mam'zelle Nitouche».
Trindade=21,15=«O Homem das Cinco Horas».—Orquestra Sul-Americana.
Avenida=A's 21,15=«Pão de Ló».
Eden-Teatro=Animatografo.—«A Calúnia» e «1 Portugal França em Foot-ball».
Politeama=Espectaculos de «Musich ball.»
Gymnasio=A's 21,30=«O Az».
Apolo=A's 21,45—«Os Milhões do Criminoso».
Maria Vitoria=A's 20,30 e 22,30=«Foot-ball».
Salão Foz=A's 21,15=Variedades
Joaquim d'Almeida=A's 8,45 e 10,45—«Fox-Trot»
Coliseu dos Recreios=A's 21,30—Sessão internacional de luta.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli=Avenida da Liberdade.
Olimpia=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée»
Chiado-Terrasse=Rua Antonio Maria Cardoso=Domingos e feriados, «matinées».
Cinema Condes=Avenida da Liberdade.
Salão Central=Praça do Restauradores
Salão Ideal=Rua do Loreto.
Cinema Gil Vicente=A' Graça=Domingos, Terças Quintas e Sabados.
Cine-Paris=Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora=Largo do Calvario.
Salão-Rosie=Rua do Arco do Bandeira.
Cine-Esperança—Animatografo e Variedades—Domingos, terças, quintas e sabados.
Cinema Belem=Rua Paulo da Gama.
Cine Tortoise=Campolide=Quartas, quintas, sabados e domingos.
Eden-Cinema=Rua do Alvito—Alcantara.

HOJE, ás 9 1|4 **TRINDADE** Tel. T. 976

O HOMEM DAS 5 HORAS

A ORCHESTRA SUL-AMERICANA

Dois autenticos e retumbantes sucessos no melhor e mais barato teatro de Portugal.

TEATRO AVENIDA TELEF. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
Hoje e sempre (A's 21,30)

O Pão de ló

COM
O novo fado do Soldado
cantado pelo actor Estevão Amarante
HOJE 200 representações

DAMA, VALETE E REI

MAPLES

O modelo TINA que insere este anuncio em magnifica pele, o que ha de mais perfeito, ao preço de esc. 400$00.
Temos mais modelos para varios preços

Antigo fabricante LOPES FALCÃO
25-A, R. Luz Soriano, 27, 1.°
(Ao Calhariz)

PARTEIRA

Judite Silva
Rua de Santa Marta, 76, 3.°-E.
CONSULTAS sobre gravidez e faltas de menstruação. Das 2 ás 6 da tarde. Recebe clientes em casa. Telf. N. 921.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE, sobre ouro, prata, brilhantes, joias, bijouterias, papeis de credito, pianos, mobilias, fazendas, louças, crystaes e tudo que ofereça garantia.
Ha tambem secção especial para emprestimos sobre automoveis, motos, accessorios, carruagens, etc.

Juro modico

Trata-se tambem de leilões de casas particulares e comerciaes.
Seriedade, rapidez e sigillo.

"A IDEAL, LIMITADA"
Rua da Assumpção, 88, 1.°
Tel. N. 5180

ENCONTRAREIS!!!

Vantagem em adquerir sempre os Lanificios para Fatos e Vestidos, Gabardines Kakis, Cotins para Fardamentos, e mandar executar vossos Fatos nos Grandes Armazens da Beira, (Lisboa).
Marca Registada
Secção de Alfaiateria
PERES & BESCALÇO LIMITADA
20-22, R. dos Retrozeiros, 24-26

A ALSACIANA

Amanhã, quinta-feira, Exposição das ultimas novidades em sedas e lãs

O "Diario de Lisboa" toma a liberdade de aconselhar ás suas Ex.mas leitoras que primam pelo bom gosto e arte de bem vestir, que não façam as suas compras sem visitar

A ALSACIANA

porque lhes garantimos que ali, como em nenhuma outra casa, encontrarão o que ha de mais "chic" e mais moderno em tecido de seda e lã.

Entre outros artigos, recomendamos os seguintes.

Crepe Georgete, crepe Chiné e crepe Satin
lisos e com barra

Sedas pretas e de côr para vestidos e casacos
lisas e com barra

As mais recentes creações em sedas estampadas

Sedas façonées—Sedas matelassés
Sedas fulgurantes—Otomans lisas e lavradas
Sedas com brocados—Sedas com plissados
Sedas bordadas em alto relevo
Sedas bordadas a ouro, prata e com desenhos recortados em renda
O maior sortido em tecidos de lã

Todas estas surprehendentes novidades são
Exclusivos da Alsaciana
Esta casa prima pelo bom gosto que preside á escolha dos seus artigos
Secção de Luvaria—Secção de forros
Enviam-se amostras para a provincia e encomendas contra reembolso

A ALSACIANA

280, Rua do Ouro, 284
Telefone N. 5079

A ACTIVA

CONSTRUÇÕES CIVIS

R. 24 de Julho, 8—Telef. C. 1601

MOBILIAS

Boa construção e esmerado acabamento

Antiga Marcenaria do Desterro

Grande baixa de preços

MANUEL FILIPE DA SILVA JUNIOR
Fabricante profissional

Oficinas e salão de vendas

17 a 29 - Rua do Desterro - 17 a 29

TEATRO NACIONAL Telef. N. 3049

A'manhã—A's 21,15 horas
1.ª representação da engraçada comédia

Papillon

«O bom rapaz»
PREÇOS POPULARES

TEATRO APOLO TELEFONE N. 4129
HOJE—A's 9 3|4
Penultima de

OS MILHÕES DO CRIMINOSO

Nos principais papeis: Palmira Torres e Rafael Marques.
Sexta feira: A GALDERIA

THEATRO DO GYMNASIO
Direcção de GIL FERREIRA—Tel. T. 914
Ainda hoje

O AZ

Sexta-feira
em recita de PALMIRA BASTOS

O ROSARIO

e o prologo Esta literatura

Saes «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés

O melhor contra a transpiração
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias.
Deposito: MARIO BRANDÃO — Rua Eugenio dos Santos, 99—Lisboa.
N. B.—Exijam os verdadeiros Sais «Dermoxa» e recusem as imitações, que não têm nenhum valor curativo.
Laboratoires J. Nante, 62, Avenne Gambetta—Paris.

Restaurante Manuel Gonçalves

Rua da Barroca, n.° 1

Aberto toda a noite
Almoços, jantares e ceias

Serviço por lista
Esmerado serviço de cosinha
Aceitam-se comensais

Pianos e Orgãos

Instrumentos de Corda, Arco, Sopro, Metal e Madeira e toda a especie de acessórios, nas melhores condições
ARMAZEM MUSICAL

S. H. MUCZNIK

249, R. da Madalena, 2.° — Teleph. N. 4947

Banco Lisboa & Açores

SOC. AN. RESP. LDA.

CAPITAL DE ESC. 10.000.000$00

5.ª Emissão

Previnem se os senhores accionistas que, desde o dia 14 do corrente mez, das 10 ás 15 horas, se trocam na Séde do Banco, em Lisboa—Rua do Ouro, 88—e na Filial no Porto—Avenida das Nações Aliadas—as cautelas representativas das acções da nova emissão de capital, pelos titulos definitivos.

Chama-se especialmente a atenção dos senhores accionistas para o praso da troca dos minimos (desoito avos) que tem de ser feita impreterivelmente até ao dia 30 de Junho do corrente ano.

Lisboa, 11 de Maio de 1926.

Os Directores
(a) Artur Vaz
(a) R. Peixoto

Avelino de Faria
NOTARIO
Rua Nova do Almada, 64, 1.°
TEL. C. 4367

ESTRANGEIRO

Atenção!!!
Grande baixa de preços!
Os melhores almoços e jantares só no Restaurant Bomjardim, T. de Santo Antão, 9 e 11. Aceitam-se comensais
Nova gerencia.

ALEMANHA

O caso
DAS CORES
nacionais alemãs
e a politica

BERLIM, 12

O dia de domingo foi preenchido com as negociações no seio do governo e com o partidos politicos a respeito da questão das côres nacionais.

O presidente do Imperio recebeu diversas personalidades politicas e entre elas o chanceler Luther.

Nas diversas conferencias havidas tratou-se tambem da situação politica, mas não se chegou a qualquer conclusão definitiva. — (H.)

Uma moção
de desconfiança ao Chanceler

A fracção democrata do *Reichstag* resolveu apresentar uma moção de desconfiança ao chanceler, em virtude da sua atitude no caso das bandeiras. Os ministros democratas, com excepção de Gossler, pedirão a sua demissão, depois do voto do *Reichstag*. — (H.)

O governo aceitou a proposta dos democratas, sugerindo que, enquanto se aguarda a solução definitiva da questão das bandeiras, o decreto presidencial seja retirado e aplicado sómente em 12 de Agosto. — (H.)

Segundo noticias recebidas do centro da Alemanha, toda a colheita de frutos está destruida pelas grandes geadas que têm caído.

O frio continua prevalecendo em todo o país. — (L.)

DAMA, VALETE E REI
? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ?

O TAXI LE ZEBRE
DA COOPERATIVA «A LUZITANA»
E' O REI DOS TAXIS
Preferido sempre pela sua comodidade e elegancia. Apezar de ser o mais luxuoso, a sua tabela é a minima, aprovada pela C. M. L.
Pedidos ao telefone N. 3616

CINEMA CONDES
HOJE, ás 20,30 horas
Soirée da moda — Reunião elegante
Estreia da engraçada comedia burlesca
Engenheiros engenhosos
2 partes
pelos engraçados comicos Hall Roach
Em grande sucesso a super-produção em 8 actos
A Rainha de Sábá
maravilha d'arte e explendor pela escultural **Betty Blythe** e mais de 100.000 artistas e figurantes.
Grandioso agrado e entusiasmo do grande drama de aventuras em 7 actos colossais
Dama, valete e rei
pelos grandes artistas **John Gilbert**, Gertrude Olmstead, Alan Hale e Jean Arthur. Um prodigio de concepção romantica.
O 1.° Portugal França (Grande documentario)
Revista Mundial 317 (actualidade)
6.ª feira: **LABIOS SELADOS** pelo grande artista SHIRLEY MASON

O MOMENTO INTERNACIONAL

As teorias
pacificas
e a futura acção da S. D. N.
vistas pelo coronel Lawrence Halstead

Num substancioso artigo, publicado no «Infantry Journal», o coronel Lawrence Halstead examina a influencia nefasta que já nos E. Unidos têem exercido as teorias pacifistas e refuta tais teorias pelo quanto têem de perniciosas para a defeza nacional.

Diz aquele oficial «que depende da vontade de uma nação atacar ou não outra nação; mas já não sucede o mesmo, se houver outra que a queira atacar.

Compulsando a historia da humanidade, verificamos que sempre se recorreu á força para resolver quaisquer conflitos.

Por lamentavel que isto seja, é isto um instinto peculiar á especie humana, e num grau mais intenso que em qualquer outra especie animal.

Em tempos passados, recorria-se á força para resolver questões pessoais, religiosas e internacionais. Actualmente, continuam as questões internacionais que mais interessam á vida das nações, a serem liquidadas por meio das armas.

Pode-se afirmar que a «guerra» foi, é, e continuará a ser um meio violento de resolver questões internacionais.

Para se pôr em evidencia tal afirmação, basta examinar o que se passa actualmente nos diferentes paises.

A guerra mundial, que ainda está na mente de todos, trouxe um sem numero de calamidades e privações: pois apezar disso, é facil reconhecer que não ha uma mutua confiança entre os diferentes paises. O desarmamento não se põe em pratica e o choque de interesses cada vez traz maiores complicações. Ha uma mutua confiança nos tratados? Nunca se deixaram de violar os tratados mais formais.

Nenhum pais pode confiar nesses tratados, e aquele que adormecer com tal ilusão pode de um para outro momento vêr retalhado o seu patrimonio, ainda que secular. O desarmamento não poderá impedir a guerra, e só servirá para a retardar, obrigando os beligerantes a empregar meios improvisados, o que será fatal para a Nação que estiver menos prevenida.

O coronel Halstead examina em seguida a situação dos Estados-Unidos perante a instavel situação mundial, e os perigos que esta nação poderá correr, visto que constituem motivos de inveja a sua desafogada situação economica, o seu desenvolvimento industrial e a sua vantajosa situação geografica, que todavia não a põe a coberto de uma invasão por mar e por terra.

E' certo que os Estados-Unidos poderão contar numerosos homens armados, mas o perigo está em não estarem organisados, e a organisação é essencial para ter um exercito digno deste nome para entrar em campanha. A organisação não se pode realisar em uma noite, pois exige uma coordenação de esforços e trabalhos previamente preparados. E' certo que haveria necessidade de reduzir as despezas com a defesa nacional em vista das dividas da grande guerra; mas essa redução não pode ir além de certos limites, pois de contrario, correr-se-ha risco de ser batido por uma nação mais acautelada.

O coronel Halstead passa depois a comparar os orçamentos de alguns dos principais Estados, e nota que os ultimos orçamentos para a defeza nacional são: de 7,1 °/o do orçamento geral do Estado na Inglaterra; de 19,1 °/o na França; de 8,85 °/o na Italia; de 6,87 nos Estados-Unidos, e de 24,6 °/o no Japão.

Chama, pois, a atenção do governo para a situação em que ficam os Estados-Unidos, realisando excessivas economias no orçamento dos ministerios que têm a seu cargo a defeza nacional.

As condições de trabalho na Russia sovietica

Um correspondente do jornal sovietico o «Pravda», ocupando-se das condições em que os operarios estão procedendo ao enxugamento dos pantanos de Khapilovski, proximo de Moscou, declara que se estão exigindo dos homens verdadeiros «trabalhos forçados». Durante os grandes frios de inverno os homens, cobertos de geada, são obrigados a trabalhar das 7 horas ás 17 horas. Os pés e as mãos gelam, e, neste estado, os operarios têm de levar os carrinhos por uma encosta distancia da 300 a 500 metros, vendo-se cair prostrados no sólo por diversas vezes.

Apesar deste trabalho barbaro e cruel, os homens têm que trabalhar até cairem, pois se não trabalharem morrem á fome, e não lhes é permitido reagir recorrendo á gréve, pois na «União sovietica», os grévistas são considerados criminosos.

Em Bogatyrka, a 40 quilometros de Maikop, ao norte de Caucaso, ha numerosas plantações de tabaco, onde são empregadas algumas centenas de mulheres. A vida destas é verdadeiramente cruciante. O trabalho começa ás 6 horas e prolonga-se até ás 20 ou 21 horas. Durante este tempo trabalham sentadas no sólo humido e comem em pé. Terminado o trabalho, dormem sobre umas imundas palhas.

Nas herdades as mulheres contratadas vivem em promiscuidade com os homens, e as que procuram não satisfazer aos desejos cupidineos dos plantadores, são tratadas cruelmente e expulsas, vendo-se obrigadas a morrer de fome. Estas ligações existem só durante o periodo do contracto. Não se pode assim constituir familia, e a mulher é considerada como uma cousa, o que reveste uma situação pior que a dos antigos servos. A maior parte desta mulheres veem-se obrigadas a recorrer á abordagem; outras caem esfaceladas pela sifilis! Tal é o estado social de um país que, procurando libertar-se do antigo jugo cesarista, caiu numa degradação moral incompativel com um estado civilisado.

Nas fabricas os salarios não só são baixos, mas não andam pagos em dia, e, quando são pagos, os antigos bolchevistas tornados hoje proprietarios, fazem uma redução de 50 °/o sobre os salarios ajustados. Ai dos que não querem trabalhar; pois nesse caso são considerados vadios, e por isso criminosos.

Os proprietarios são considerados administradores das propriedades, pois estas pertencem ao Estado, e assim os trabalhadores e operarios não podem mudar de dono, pois o verdadeiro dono é o Estado, que é que fixa os salarios, e as reduções a fazer nestes.

Tal é o quadro da vida social na Russia, e que os inconscientes operarios da Europa procuram imitar!

V. Cesar

GARAGE MONUMENTAL (ao Rato)
(a maior do Paiz)
RECOLHA DE AUTOMOVEIS A 60$00 MENSAES
Gazolina a 2$20 o litro

INGLATERRA

Acabou
POR ORDEM
das "Trade-Unions,,
a greve geral

LONDRES, 12

No gabinete do primeiro ministro realizaram-se ontem varias conferencias, consideradas como o primeiro passo para a abertura de negociações que farão terminar a greve.

Varios vultos trabalhistas que tomaram parte naquelas conferencias, avistaram-se ontem e esta manhã, com os conselhos dirigentes da greve.

A conselho geral dos *Trade-Unions* reuniu-se ontem á noite, desde as oito até á uma da madrugada, assistindo o sr. Macdonald e outros dirigentes do partido trabalhista, como os srs. Thomaz e Henderson.

A importancia ligada por este conselho ás conversações realisadas, está claramente indicada na mensagem enviada ao primeiro ministro, informando-o de que desejam conferenciar com o sr. Baldwin.

O sr. Baldwin e outros ministros conservaram-se nos seus gabinetes até depois da meia noite, tendo tomado conhecimento da mensagem, declarando que a entrevista solicitada se poderia realisar hoje de manhã.

Varias conversações se lhe seguiram, chegando-se á conclusão de que o primeiro ministro, acompanhado por alguns dos seus colegas de gabinete, receba a deputação dos *Trade-Unions*, a qual será constituida, entre outros, pelos srs. Arthur Pugh, presidente; Swales, Thomaz, Hayday, Thorne, Bromley, Tillett e miss Bondfield. — (L.)

O CONGRESSO DAS «TRADE-UNIONS» ANULOU A ORDEM DA GREVE GERAL. — (H.)

Já circulam
4.500 combeios

Já hoje circularam 4.500 comboios.

Segundo um comunicado oficial, a situação melhora em todo o país, elevando-se o numero dos operarios que voltam ao trabalho, e publicando-se já hoje 70 jornais na provincia. O *Trabalhador Britanico* informa que os mecanicos construtores e os operarios dos estaleiros maritimos filiados no Congresso das *Trade-Unions*, receberam ordem para permanecer no trabalho, ordem que não foi dada, todavia, por excepção propositada, aos operarios dos arsenais navais e aos operarios que trabalham por conta do governo. — (H.)

A reunião
dos grevistas com Baldwin

Os dirigentes do congresso dos *Trade-Unions* estão reunidos em Downing Street com o sr. Baldwin e outros membros do governo, ha mais duma hora, continuando a reunião.

Importantes decisões são esperadas, anunciando-se oficialmente ás 13,20 que a greve deve terminar hoje. — (L.)

O conselho geral do congresso dos *Trade-Unions* reuniu-se ontem, deliberando proclamar a greve dos operarios mecanicos das docas e os dos estaleiros. — (L.)

O encantador retiro dos
CHARQUINHOS (Bemfica)
Aberto toda a noite — Gabinetes reservados

Fumem os afamados cigarros
CAPSTAN (will's)

MADAME
Diga ás suas amigas para comprarem os chapeus só na
MANON
R. João Crisostomo, 115, 1.°
Telefone Norte 5551

ULTIMAS NOTICIAS

A MARCA DA MODA
PARA
Perfumes
Cremes
Pó d'arroz
etc., e
PARADIS

UM CASO DE JUSTIÇA

O JAZIGO da familia do Marquez de Pombal

será entregue aos seus descendentes

Será desta feita que se dá á memoria do Marquês de Pombal o respeito a que tem jus restituindo a quem de direito, para que a vontade do grande estadista se cumpra, a capela que lhe serviu de jazigo e onde seus antepassados ainda repousam, na travessa das Mercês, esquina da rua Formosa

Um grupo de parlamentares, constituido por individualidades de todas as parcialidades politicas, assim o pretende, segundo uma noticia vinda hoje no *Seculo*, estando dispostos a apresentar ao Congresso da Republica um projecto de lei que manda restituir ao actual conde de Oeiras, sr. Manuel de Carvalho Daun e Lorena, devidamente reparados, a capela e o edificio anexo.

Tem sua historia, digna de recordarse o disputado templo onde ainda se encontram as ossadas de alguns dos parentes de Sebastião José de Carvalho e Melo. Essa capela tem sido objecto, desde 1910, de verdadeiros crimes de profanação. Assaltaram-na os populares; saquearam-na; escaqueirou-se tudo lá dentro, nem as pedras do tumulo escapando á razia da pilhagem.

Um bisneto do Marquez, avô do actual representante da casa, fizera trasladar de Pombal para a capela, em data que não nos ocorre agora, os restos mortais do restaurador de Lisboa.

Era uma tradição de familia, respeitou-se, tendo-se gasto nisso nada menos de 6 contos de réis, quantia fabulosa para o tempo em quo a despeza se fez.

Não compreendeu, porém, aquele respeito, que tinha alguma coisa de sagrado, a chusma anonima que assaltou, num desvairo, o já agora historico templo; tendo sido preciso, para acabar com a vergonha do desmantelamento em que os ossos de Sebastião José de Carvalho e Melo se encontravam, entre barricas de cimento e rimas de picaretas, fazer-se nova trasladação da ossada para a igreja da Memoria.

Depois, á sanha dos fanaticos, seguiu-se a implacabilidade da lei; e o templo, só porque estivera arrendado a irmãs de Caridade e só porque á data da proclamação da Republica estava, de renda tambem, habitado por padres espanhois, passou para a posse do Estado, que fez dele arrecadação e deposito de materiais, destinando o predio anexo á instalação de uma esquadra de Policia e a moradia de pessoas que jamais cuidaram, sequer, de atender ás reparações precisas do edificio.

AS CORRIDAS
no Campo Grande

A'manhã, ás 16 e 30, realiza-se no hipodrômo do Campo Grande a terceira jornada da «Reunião da Primavera». Disputam-se cinco corridas, para as quais estão inscritos alguns dos velhos corredores nacionais e estrangeiros.

Os nossos palpites são: 2.ª *corrida:* «Withby»; *3.ª*, «Esguia»; *4.ª*, «Baboune II»; *5.ª* «Fleur d'Avril». Da 1.ª ainda não ha relação dos cavalos inscritos.

DAMA, VALETE E REI!!!
Onde? ? ? ? ? ? ? ?

MANUCURE
só para senhoras
Perfumaria Flor de Lis, Limitada
RUA NOVA DO ALMADA, 83

A TARDE PARLAMENTAR

A sessão decorreu tumultuosa

sendo as galerias evacuadas pela força armada

Enquanto as minorias conversam animadamente, tendo os deputados da esquerda transitado para a direita, a maioria tem um ar funebre, um ar de recolhimento compungido em Quinta-Feira Santa. Espectativa. Guarda reforçada á porta das galerias. Grande afluencia de populares nas imediações do Congresso. Voi começar o *jazz-band.*

* * *

Compasso de espera para atender as meninas da flôr, que entram na sala das sessões, como primaveras floridas, alfinetando a lapela dos deputados em troco de pequenas notas de dois mil e quinhentos.

Há-os que saem para os Passos Perdidos, fugindo á ofensiva gentil das *craveuses.*

* * *

A's 15 e 45 ainda não abriu a sessão. Só vinte minutos depois é que o sr. Rodrigues Gaspar sóbe á presidencia, seguido por muitos parlamentares. Entretanto, procede-se á distribuição de bilhetes para as galerias. Exgota-se rapidamente a lotação.

A's 16 e 25, a um toque de campaínha, todos os deputados ocupam os seus logares. As galerias enchem-se completamente.

O sr. presidente previne as galerias de que é absolutamente proíbida qualquer manifestação. Lê-se na mesa uma carta do sr. ministro das Finanças, dizendo que não póde comparecer á sessão por motivo de saude.

Diz a carta do sr. Marques Guedes:

Ex-mo Sr. Presidente da Camara dos Deputados; — Muito a meu pesar não posso ainda hoje, por falta de saude, **comparecer nessa Camara.** Apresso-me, **porém, a rogar a V. Ex.ª, se digne transmitir á Camara da sua ilustre presidencia as sguintes declarações sobre o incidente Marques Loureiro:**

O decreto 11.655 não foi inspirado por outras razões, além das que constam, clara e largamente expendidas, nos considerandos que o antecedem. E usando da faculdade que lhe confere a lei 1.648, o governo não podia, de fórma alguma, ter o intuito de provocar ou afrontar o Parlamento.

Mas, desde que uma parte dessa Camara assim o considera, eu proporei ao proximo conselho de ministros a revogação do decreto 11.655.

Conciliarei assim de melhor grado o meu respeito pelo Parlamento, com os meus sentimentos de estima pessoal e de admiração pelo deputado sr. Marques Loureiro. Creia-me, sr. presidente, etc., (a) *Marques Guedes*, ministro das Finanças».

A leitura desta carta não aqueceu nem arrefeceu a Camara.

Mas, mal o sr. Rodrigues Gaspar declarou lá do alto que ía lêr-se a moção do sr. Cunha Leal, começou o *jazz-band.* Os deputados oposicionistas batem fortemente com os tampos dos carteiras, obrigando o presidente a pôr o chapeu na cabeça e a suspender a sessão. Galerias evacuadas em dois minutos. Volta tudo á primeira fórma.

Manifestações ruidosas

A's 17 e 10, o sr. Rodrigues Gaspar ocupa novamente a presidencia e reabre a sessão. Voltam a encher-se as galerias. Os logares são avidamente disputados. Ha sorrisos de espectativa na assistencia. Um toque de campainha e em seguida o presidente declara que vai proceder-se á leitura da moção Cunha Leal. Recomeça com mais entusiasmo o «jazz-band». O sr. Rodrigues Gaspar agita repetidas vezes a campainha e, vendo que não pode dominar o tumulto, marca a proxima sessão para segunda-feira.

As galerias manifestam-se ruidosamente com vivas á Republica, invectivando os deputados da oposição. Erguem-se braços ameaçadores. Ouvem-se palmas. Intervem a força armada e cessa o tumulto, sendo as galerias rapidamente evacuadas.

Exclama-se na sala que foram distribuidos dois cadernos de bilhetes no governo civil, entre a policia.

Os populares desceram a escadaria do Congresso, manifestando-se em altos gritos a favor da «régie» e contra as oposições. No largo das Côrtes, aumentou o tumulto, tendo-se dado alguns conflitos com os fotografos dos jornais, que pretendiam fazer a sua reportagem. Os manifestantes opunham-se, dizendo que não queriam ser fotografados. Notou-se mesmo que um secretario do governador civil incitava os manifestantes á desordem contra aqueles honestos trabalhadores da Imprensa.

Entretanto, as manifestações continuavam, com um aspecto caracterisadamente governamental, tendo chegado uma força de cavalaria da guarda, que dispersou os manifestantes.

Os srs. Cunha Leal e José Domingues dos Santos, rodeados pelos seus amigos, desceram, tranquilamente, a Avenida das Côrtes até ao Conde Barão, onde tomaram o carro electrico.

* * *

A' hora de encerrarmos a nossa reportagem, encontram-se reunidos em duas salas do Congresso, o directorio do partido nacionalista e o grupo parlamentar democratico, juntamente com o governo.

Ao que se afirma, desta ultima reunião sairá, na verdade, a indicação para o sr. Antonio Maria da Silva pôr a questão de confiança ao Chefe do Estado.

Este é, pelo menos, o ponto de vista que muitos elementos da maioria defendem, considerando-o o unico capaz de solucionar o actual estado de coisas.

A TARDE POLITICA

A ATITUDE da maioria e a das oposições

levar-nos-hão a um conflito constitucional?

Os acontecimentos precipitaram-se durante a sessão nocturna de ontem. Precipitaram nos as oposições que, já agora, se encontram em situação de absoluta irredutibilidade perante o governo do sr. Antonio Maria da Silva.

Tiveram para isso de favorecer um pouco a tactica dos democraticos. Mas viram que isso era para eles mais conveniente do que o enervante estado de coisas a que se havia chegado.

Qual é o pensamento das oposições? O de evitarem, a todo o transe que se chegue a qualquer votação! Entendem eles que na hora em que se chegasse á contagem lhes faleceria a autoridade para formularem qualquer protesto á volta da solução dos Tabacos. E, de acordo com isto, tudo farão para evitar que os trabalhos prossigam normalmente.

* * *

Isto quere dizer que o batuque vai renovar-se.

O «leader» da U. L. R., sr. Cunha Leal, propôs uma solução para o conflito que a confessa ditadura governamental, confessa por virtude da moção Vitorino Guimarães, originara. Essa solução consistia no encerramento das fabricas durante 24 horas.

O que representava esse encerramento?

Um proposito de hostilidade aos operarios dos tabacos? De maneira nenhuma. Apenas uma sanção a aplicar ao governo pela atitude que este assumira saindo fora da Constituição.

As fabricas encerravam-se á ordem do Parlamento; reabriam, 24 horas depois, á ordem do Parlamento tambem.

Era a salvaguarda da boa doutrina parlamentar e constitucional? Era, sem duvida. Mas era tambem a demissão imediata do governo. Na hora em que a solução preconisada pelo sr. Cunha Leal fosse aceite, o sr. Antonio Maria da Silva teria de ir a Belem.

E esse caminho é que o não quere percorrer o presidente do Ministerio.

* * *

Antes de se iniciarem os trabalhos, o presidente da Camara procurou avistar-se com os «leaders» oposicionistas, e com alguns deles esteve, a fim de assentar na maneira de evitar a repetição de scenas como a de ontem. Esteve, primeiro, com o sr. José Domingues dos Santos, e, depois, com os srs. Cunha Leal e Pedro Pita. Os dois primeiros, ao que parece, declararam a impossibilidade de se chegar a um acôrdo, afirmando o proposito firme de não consentirem na votação da moção Vitorino Guimarães.

O sr. Rodrigues Gaspar teria lamentado tal atitude, resignando-se a subir á presidencia com a certeza de que o temporal vai desabar.

Ha quem diga que os democraticos, apezar de tudo, teimarão em votar, abrindo o conflito constitucional e pondo depois a questão de confiança ao Chefe do Estado.

Mas ainda é cedo para se fazer qualquer afirmação a tal respeito. Só o desenrolar dos acontecimentos pode marcar a directriz a seguir pela maioria e pelas oposições.

Neste momento, em ambos os campos ainda reina e domina a indecisão.

* * *

Ao que se afirma, o sr. ministro das Finanças está no proposito de fazer revogar o decreto que determinou ontem a saída do Parlamento do deputado nacionalista sr. Marques Loureiro

DAMA, VALETE E REI

O melhor café é o d'«A Brazileira»—LISBOA